

# Folha da Família

Ministério da Família

“O amor de Cristo nos impulsiona” Sábado, 15/outubro/2011 N° 42

## Falando de Esperança

Já está provado que o amor traz consigo um incrível poder para restaurar feridas provocadas por relacionamentos mal administrados. Mas, onde fica o provérbio “quando um não quer os dois não brigam”?

De fato, parece incongruente, falar de amor em relacionamentos mal administrados. Mas não é, pois o ser humano foi criado para amar e ser amado. O pecado, porém, transtornou o plano divino. Daí os desentendimentos, as incompreensões, as ofensas e até mesmo os maus-tratos. Claro que tudo tem limite, mas nem por isso devemos perder a esperança, pois todos nós temos a semente do amor em nosso coração. Mesmo o mais cruel dos seres humanos! É necessário que seja cultivada para brotar, florescer e frutificar.

Muitos dos problemas num relacionamento são causados pelo medo; pela ansiedade irracional ou, até mesmo fundamentada; pela apreensão em relação a algo desagradável que possa vir acontecer; no entanto, o amor cultivado, garante a Palavra de Deus, “lança fora o medo” (1 João 4:18).

O amor cultivado faz brotar a confiança que gera segurança. O amor cultivado faz florescer o romantismo capaz de amortecer os solavancos próprios da estrada da vida. O amor cultivado frutifica em ações de consideração e boa vontade. Eis a razão para manter viva a esperança de um relacionamento saudável e gratificante. Cultive o amor. (DG)

## Ensinando os filhos a gostarem de si mesmos

Na edição passada sugerimos o melhor presente que pais e educadores podem oferecer a uma criança: indicar-lhe o caminho e motivá-la a seguir por ele na certeza de que assim alcançará sua realização pessoal. Também adverti-la quanto às influências da mídia e amizades para que não se torne um robô e ainda, a desenvolver uma auto-imagem sadia que lhe proporcione segurança em suas decisões e caminhos a trilhar.

Quando uma criança aprende a gostar de si mesma, está a caminho de sua realização pessoal. Todavia, para que isso aconteça, a influência da educação no lar exerce um papel de relevante importância. Daí a necessidade de se conhecer os princípios que regem o desenvolvimento da auto-imagem no ser humano. Mais importante que o conhecimento, porém, a vivência desses princípios é imprescindível, principalmente quando se trata do processo educativo de uma criança.

Isto nos conduz à questão básica: o exemplo, o modelo. Já dissemos isso na edição passada e o reforçamos aqui. Pais com uma auto-imagem equilibrada e uma auto-estima sadia podem ajudar melhor seus filhos a olharem a si mesmos de modo a reconhecer suas potencialidades e limitações.

O contrário também é verdade: pais com uma visão negativa acerca de si mesmos, acabam criando filhos cheios de complexos e, pior ainda, desajustados no meio social.

Assim, em primeiro

lugar, precisamos conhecer (ou lembrar) tais princípios para sabermos em qual área de nossa vida e com que intensidade precisamos trabalhar para melhorarmos nossa própria auto-imagem e, conseqüentemente, nossa própria auto-estima.

### Que é auto-imagem

Positiva ou negativa, agradável ou não, bem retocada ou apenas alguns rabiscos desordenados, todos nós construímos nossa auto-imagem ou, numa linguagem mais simples, o nosso próprio retrato. Esse retrato não é nada menos que um desenho que, no decorrer da vida, diante dos mais diversos acontecimentos e situações, vamos esboçando em nossa mente. Trata-se de um processo lento e progressivo.

Ao compararmos a construção de nossa auto-imagem a um desenho, é bom lembrar que desenhar é uma arte que pode ser aprendida e desenvolvida. É claro que alguns nascem com um dom natural que lhes permite um aprendizado mais fácil e menos exigente. Mas que dizer de pessoas que nascem sem os braços e aprendem a desenhar com os pés ou com a boca?

Quanto ao desenho mental de nossa própria pessoa, o esforço e a disciplina são imprescindíveis. Assim, para pintarmos nosso próprio retrato devemos trabalhar de forma racional e equilibrada. Com isso precisamos salientar a importância de uma



autoanálise para, de forma consciente e honesta, considerarmos quais são os nossos pontos fortes e nos empenharmos com afinco no sentido de torná-los ainda mais fortes e salientes. Quanto aos traços negativos de nossa personalidade, buscarmos o poder de Deus para subjugar-los de modo que não se evidenciem e venham a nos convencer de que somos imprestáveis. Por isso citamos as palavras de Goethe, filósofo e escritor alemão: “O maior mal que pode acontecer a um homem é ele chegar a pensar mal de si mesmo”.

Sendo assim, quão importante o desenvolvimento de uma auto-imagem ajustada à nossa realidade. Isso nos tornará pessoas mais agradáveis e benquistas não só pelos outros, mas principalmente pelos filhos que copiarão o modelo. Sêneca disse: “O exemplo convence mais do que as palavras... É longa a estrada dos preceitos; a dos exemplos é breve e mais segura”.

Na próxima edição continuaremos o tema fazendo uma abordagem sobre como evitar rabiscos na tela mental dos filhos. (Derly Gorski)

### As crianças aprendem aquilo que vivem

Se uma criança vive na crítica, aprende a condenar.

Se uma criança vive com maus tratos, aprende a agredir.

Se uma criança vive humilhada, aprende a sentir-se culpada.

Se uma criança vive na tolerância, aprende a ser paciente.

Se uma criança vive no encorajamento, aprende a ser confiante.

Se uma criança vive com o apreço dos outros, aprende a valorizar.

Se uma criança vive no equilíbrio, aprende a ser justa.

Se uma criança vive em segurança, aprende a ter fé.

Se uma criança é bem aceite, aprende a respeitar.

Se uma criança vive na amizade, aprende a encontrar o amor no mundo.

(Dorothy Law Rothe)

## O sonho de uma criança

Dizem que o ser humano é motivado pelos seus sonhos. Entretanto, ao decorrer da vida, nossos sonhos vão sendo podados e esquecidos muitas vezes por pessoas que já engavetaram os seus próprios com frases como: "Isso não dá dinheiro!" ou "Isso não será bom para você!". Provavelmente, muitos de nós, senão todos, já ouvimos "conselhos" desse tipo e, às vezes, nos pegamos prestes a dizer algo parecido à alguém. Uma pergunta que fica no ar é a de como alguém pode ter tanta certeza do que é bom ou não para uma outra pessoa?

Essa atitude, como quase todas as outras, teve sua origem em nossa infância, período o qual recebemos muitas frases negativas, algumas com o intuito de proteger nossa integridade física, e outras que acabam por destruir muitos de nossos sonhos.

Quando conversamos com as crianças, devemos pensar muito bem em tudo o que

falamos. Nossas palavras tem um grande poder sobre elas. Nós temos o poder de ajudá-las a construir seus sonhos ou de destruí-los. Infelizmente, a grande maioria desmotiva-os mesmo sem ter consciência.

Da próxima vez que encontrar uma criança, pergunte-a o que ela gostaria de fazer quando crescer. Elogie-a por tal sonho e pergunte a razão pela escolha. Faça-a refletir e descobrir o seu verdadeiro motivo para tal meta. Se não for realmente o que ela quer, ela mesmo irá descobrir um novo sonho. Não cabe a nós escolher ou impor nossos próprios desejos sobre elas. Às vezes, o sonho de uma criança é motivado pelas pessoas mais próximas, outras vezes pelo que ela vê na televisão, mas o legítimo é aquele que vem de seu interior. Ensinar uma criança que devemos sempre almejar um sonho, não importando qual idade que tenhamos é algo que ela levará para a vida inteira. Caso



alguma vez fique desorientada ou sem rumo, poderá buscar dentro de si o seu verdadeiro motivo para viver.

O verdadeiro sonho não é aquele que vem pelo desejo de poder ou fama de nosso ego, mas aquele que vem do nosso âmago motivado apenas pela essência de nosso amor e felicidade. (Saulo Nagamori Fong - Coordenador do Instituto União é Ser Humano, Educador, Fotógrafo, Coach e Palestrante com abordagem psico-corporal - Fonte: [www.pensamentopositivo.com.br](http://www.pensamentopositivo.com.br))

## 2 Tessalonicenses - Jesus Cristo, Aquele que vai voltar

Vivendo no mundo que vivemos, no qual a violência, a insegurança, a corrupção e imoralidade nos afligem a cada instante; sofrendo as pressões próprias de uma sociedade pós-moderna que nos envolve com sua filosofia de incansável busca de prazer; ouvindo promessas que não são cumpridas, como é bom ter o consolo das Sagradas Escrituras.

Suas promessas e também as profecias, muitas delas já cumpridas, são um alento a todo aquele que fundamenta sua esperança na Palavra de Deus. As duas cartas de Paulo aos crentes de Tessalônica nos proporcionam o combustível para aquecer nossa fé no cumprimento das promessas do segundo retorno de Cristo a este mundo. Essas promessas são mencionadas 318 vezes em 260 capítulos do Novo Testamento. Daí sua importância, daí a necessidade de levá-las a sério em nosso viver. Mas, o que significa levar a sério tais promessas?

Na primeira carta Paulo procura inspirar e prover estímulo afirmando que Jesus há de vir. Em sua segunda carta, além oferecer consolo (cap. 1:3 a 12), ele também procura orientar alguns crentes que, por causa das perseguições já acreditavam estar sofrendo a "grande tribulação", preconizada por Jesus em Mateus 24.

Possivelmente isto estava acontecendo em virtude de falsos ensinamentos, pelo que então recomendou: "não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, [...] supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos enganará, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição" (cap. 2:2 e 3).

O apóstolo não postergando a promessa da volta de Cristo, mas orientar os cristãos no sentido de, apesar dos desastros do mundo devemos

permanecer confiantes. Hoje o problema pode ser outro, pois a demora no cumprimento dessa promessa pode levar muitos ao desânimo.

Assim, não devemos nos iludir e sim, permanecer firmes, não só orando pelo nosso crescimento espiritual, mas também se empenhando em abreviar esse evento glorioso,

pois o apóstolo Pedro nos garante: "Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3:9).

Pode ter essa certeza: Cristo logo vai voltar. (DG)

### Doses Diárias de Vitamina Espiritual

**DOM** - 1 Tessalonicenses 1:1-3; 2 Tessalonicenses 1:1-4  
SAUDAÇÕES DE PAULO

**SEG** - 2 Tessalonicenses 1:5-12

A VINDA DE CRISTO, NOSSO CONSOLO

**TER** - 2 Tessalonicenses 2:1-12

EVENTOS ANTERIORES À VINDA DE CRISTO

**QUARTA** - 2 Tessalonicenses 2:13-17

APELO À SÁ DOUTRINA

**QUINTA** - Mateus 24:13-31

O FINAL DOS TEMPOS

**SEXTA** - Mt 24:30, 31; Mc 8:38; 2 Ts 1:7, 8; Jd 14, 15; Ap 1:7

ADMOESTAÇÕES AOS ÍMPIOS

**SÁBADO** - 2 Tessalonicenses 3:1-18

CONDUTA CRISTÃ COERENTE